



ACADIR-ANGOLA

ASSOCIAÇÃO DE CONSERVAÇÃO DO AMBIENTE
E DESENVOLVIMENTO INTEGRADO RURAL



Plano Estratégico

2022 - 2026

Conteúdo

Sumário Executivo	4
Carta do Presidente	6
Contexto geral	8
» Contexto da Gestão de Recursos Naturais Baseada nas Comunidades (GRNBC) e Conservação Baseada nas Comunidades (CBC) de Angola	
» História da ACADIR	
» A Província de Cuando Cubango	
» A Área de Conservação Transfronteiriça Okavango-Zambeze (ATFC KAZA)	
Análise Situacional	12
» Conquistas e Forças Organizacionais	
» Desafios Organizacionais	
» Oportunidades para a Organização	
» Ameaças Organizacionais	
Visão, Missão & Valores	18
Teoria de Mudança	20
Quadro Estratégico	22
» São estabelecidas estruturas comunitárias representativas e assegurados os direitos à gestão dos recursos naturais em Cuando Cubango	
» A vida selvagem, as florestas e a pesca são efectivamente geridas pelas comunidades em Cuando Cubango	
» As comunidades têm uma melhor segurança alimentar e melhores meios de subsistência	
» A gestão dos recursos naturais é coordenada entre parceiros transfronteiriços	
» Existe uma abordagem integrada e inclusiva à Gestão de Recursos Naturais em Cuando Cubango	
» A ACADIR é uma organização mais forte e resiliente	
Notas Bibliográficas	31



The Nature Conservancy

Maliasili
INVESTING IN PEOPLE FOR NATURE

Este plano estratégico foi facilitado pela Maliasili com o apoio da TNC e WWF

Sumário Executivo



A falta de infra-estruturas, acesso a serviços sociais, pobreza e deslocação de milhares de pessoas resultante da prolongada e devastadora guerra civil angolana, continuam a ser sentidas, tanto pelas comunidades rurais como pela vida selvagem, décadas após o seu fim. Isto é particularmente verdade na província de Cuando Cubango, localizada na parte sudeste de Angola, uma província que assistiu a muitos confrontos militares, resultando numa redução significativa do número de animais selvagens e na marginalização das suas comunidades.

Contudo, a guerra também deixou uma vasta parte desta província subdesenvolvida, com grandes extensões de habitats naturais intactos, criando uma oportunidade para formular uma abordagem integrada e inclusiva da gestão dos recursos naturais baseada nas comunidades (GRNBC), que equilibre o crescimento socioeconómico e a conservação da biodiversidade. Nos últimos anos, tem havido uma mudança política, com leis e legislação aprovadas alinhadas com uma abordagem mais inclusiva e coordenada da conservação que reconhece a importante contribuição das comunidades para a gestão dos recursos naturais. Além disso, a Província do Cuando Cubango está estrategicamente posicionada na Área de Conservação Transfronteiriça do Kavango Zambeze (ATFC KAZA) para beneficiar dos recursos mobilizados para o desenvolvimento sustentável e a conservação da biodiversidade, bem como do turismo e de uma maior visibilidade facilitada pela ATFC KAZA.

Com mais de 20 anos de experiência a trabalhar com comunidades em Cuando Cubango e como organização nomeada pelo governo para liderar projectos tanto na ATFC KAZA como nos Parques Nacionais de Luengué Luiana e Mavinga, a ACADIR desempenhará um papel fundamental no desenvolvimento de uma abordagem integrada à GRNBC na província. Esta nova estratégia de cinco anos detalha os passos que a organização dará para realizar a sua missão de equipar as comunidades para que acedam aos direitos e beneficiem de forma sustentável dos recursos naturais em Cuando Cubango. A ACADIR prevê um futuro onde as comunidades na província tenham direitos sobre os recursos naturais, maior segurança alimentar, maior capital social e uma base de recursos naturais próspera.

Para alcançar esta visão, a ACADIR trabalhará com parceiros e colaborará para o desenvolvimento de uma abordagem integrada e inclusiva da GRNBC em Cuando Cubango. Com base nas duas décadas de trabalho com as comunidades da província, a ACADIR continuará a apoiar o estabelecimento de cooperativas comunitárias para o aumento dos direitos aos recursos naturais, e a fornecer a estas comunidades os instrumentos e conhecimentos necessários para melhor gerir estes recursos, em coordenação com parceiros transfronteiriços. As cooperativas irão ainda fornecer um veículo para as comunidades gerarem mais benefícios dos recursos naturais, um processo que a ACADIR irá facilitar e continuar a defender.

A ACADIR investirá, também, tempo e recursos significativos no reforço da sua capacidade organizacional e crescimento, que serão fundamentais para a realização da estratégia ao longo dos próximos cinco anos.

Carta do Presidente



Com base nas lições do passado e olhando com confiança para o futuro, a ACADIR concentrar-se-á na sua capacidade institucional para melhor apoiar as comunidades rurais e a vida selvagem

A ACADIR foi fundada durante a guerra civil de Angola, numa altura em que as Organizações Não Governamentais (ONGs) ambientais e de desenvolvimento não eram uma prioridade para o país. A prioridade era, em vez disso, a sobrevivência dos angolanos, a luta contra a fome e dar resposta às necessidades básicas da população.

Foi neste contexto que a ACADIR começou a levantar a sua voz, trabalhando para unir o desenvolvimento das comunidades com a sustentabilidade da vida selvagem e do ambiente.

Olhando para o primeiro Plano Estratégico da ACADIR, desenvolvido há 16 anos, podemos ver o progresso que fizemos ao longo dos anos e a nossa persistência em avançar, mesmo quando a legislação relevante no país era inexistente ou não o apoiava.

Embora o governo angolano tenha feito progressos no estabelecimento de legislação e mecanismos de apoio ao nosso trabalho, esperamos que este processo continue a evoluir, para que possamos estar a um nível semelhante ao dos países vizinhos, com os quais partilhamos projectos ambiciosos. Nos próximos cinco anos, concentraremos os nossos esforços em assegurar que as comunidades tenham acesso aos direitos, aos conhecimentos e às ferramentas necessárias para gerir os recursos naturais em Cuando Cubango, resultando em melhores meios de subsistência e segurança alimentar.

O reforço interno da ACADIR e o investimento na sua liderança, sistemas internos e áreas de especialização técnica, serão o foco deste plano estratégico, para que nos possamos tornar mais fortes e mais bem preparados para o trabalho que queremos fazer no futuro, prestando apoio relevante às comunidades rurais e à vida selvagem de uma forma sustentável.

Aproveito esta oportunidade para agradecer aos nossos parceiros, que caminham connosco nesta jornada para uma ACADIR cada vez melhor.

José Neto
Presidente, ACADIR
Menongue, 30 de Março de 2022

Contexto geral

A ACADIR (Associação de Conservação do Ambiente e Desenvolvimento Integrado Rural) é uma Organização Não Governamental pioneira em Angola, centrada na conservação ambiental e no desenvolvimento comunitário integrado no Sudeste de Angola, trabalhando em estreita colaboração com as comunidades locais nos Parques Nacionais de Luengué-Luiana e de Mavinga e nos seus arredores.

Desde a sua fundação em Maio de 2001, a ACADIR tem trabalhado na área de agricultura de conservação, combate aos crimes contra a vida selvagem, pesca de água doce, conservação baseada nas comunidades e sua mobilização. A sua longa história em conservação baseada nas comunidades e nas fortes relações que construiu com as comunidades locais na província de Cuando Cubango, ajudaram a esculpir um papel crucial enquanto parceiro-chave do governo angolano e de outras organizações locais e internacionais. Concentrando-se em algumas das áreas mais remotas de Angola, a ACADIR tem trabalhado com dedicação e paixão para melhorar a vida das pessoas que vivem no Cuando Cubango e para restaurar e preservar a vida selvagem que outrora prosperou na área.

Contexto da Gestão de Recursos Naturais Baseada nas Comunidades (GRNBC) e Conservação Baseada nas Comunidades (CBC) de Angola

Angola é um vasto país (1,246,700 km²) dotado de uma diversidade invulgar de paisagens, solos, climas e eco-regiões que, por sua vez, albergam uma rica biodiversidade e uma grande variedade de biomas, que vão desde as florestas húmidas da bacia do Congo no Norte até aos bosques da Namíbia e Zâmbia a Leste e Sul e ao deserto do Namibe no Sul^{1,2}. É um dos países mais biodiversos em África, com mais de 6.500 espécies registadas².

Com a pobreza e o crescimento populacional como seus propulsores^{2,3}, a perda de habitat e a sobre-exploração de recursos continuam a ser desafios-chave para a biodiversidade angolana^{2,4,5}, assim como a forte dependência dos recursos naturais para a subsistência dos angolanos⁶. Algumas das áreas mais pobres, com difícil acesso a serviços sociais e mercados, são também frequentemente as áreas com maior potencial de GRNBC e de conservação baseada nas comunidades. Nestas áreas, as pessoas são fortemente dependentes dos recursos naturais, incluindo da madeira e produtos de vida selvagem que, muitas vezes, fornecem uma rede de segurança durante os períodos em que as culturas agrícolas falham ou são danificadas pela vida selvagem⁷. Embora as actividades básicas de subsistência como a exploração de madeira, carvão ou lenha, a caça à carne de animais selvagens, e a queima de arbustos para desbravar terras para a agricultura sejam os principais motores da degradação do ecossistema e da perda de biodiversidade^{5,6}, estão a surgir novas ameaças que representam riscos significativos, tais como a exploração de minerais e de petróleo, e a extracção de madeira à escala industrial^{4,5,8}. Estes desafios são agravados por elevados níveis de pobreza e desemprego, fraca consciência ambiental, presença de espécies invasoras, conflitos entre homem e vida selvagem^{1,6}, poluição e falta de recursos humanos, técnicos e financeiros^{1,3,6}.

A guerra civil angolana deixou uma grande parte do país por desenvolver e pouco povoada, com grandes extensões de habitats naturais intactos: isto representa uma oportunidade extraordinária para a criação de um modelo de desenvolvimento que equilibre a conservação da biodiversidade e o crescimento socioeconómico⁷. Desde o primeiro Plano de Acção e Estratégia Nacional para a Biodiversidade (NBSAP), em 2006, que o país tem dedicado esforços renovados à conservação da biodiversidade, nomeadamente através da designação de novas áreas de conservação, inquéritos, infraestruturas e novas políticas⁷. No entanto, o envolvimento da comunidade na conservação continua a ser uma oportunidade devido à falta de quadros legais para dar às comunidades direitos sobre os recursos, o pequeno número de ONGs e organizações da sociedade civil e à falta de exposição aos modelos de GRNBC/CBC noutros países⁷.

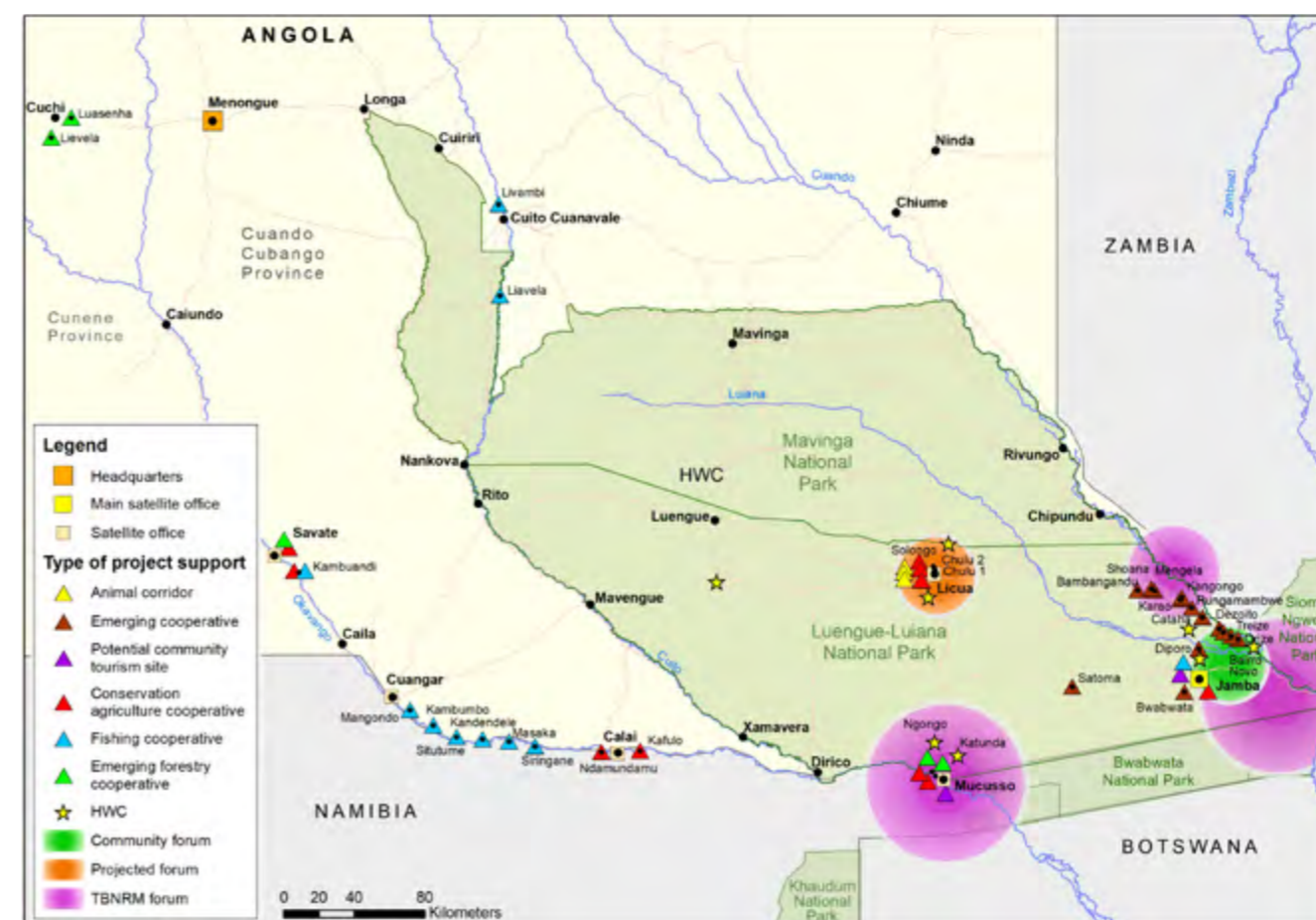
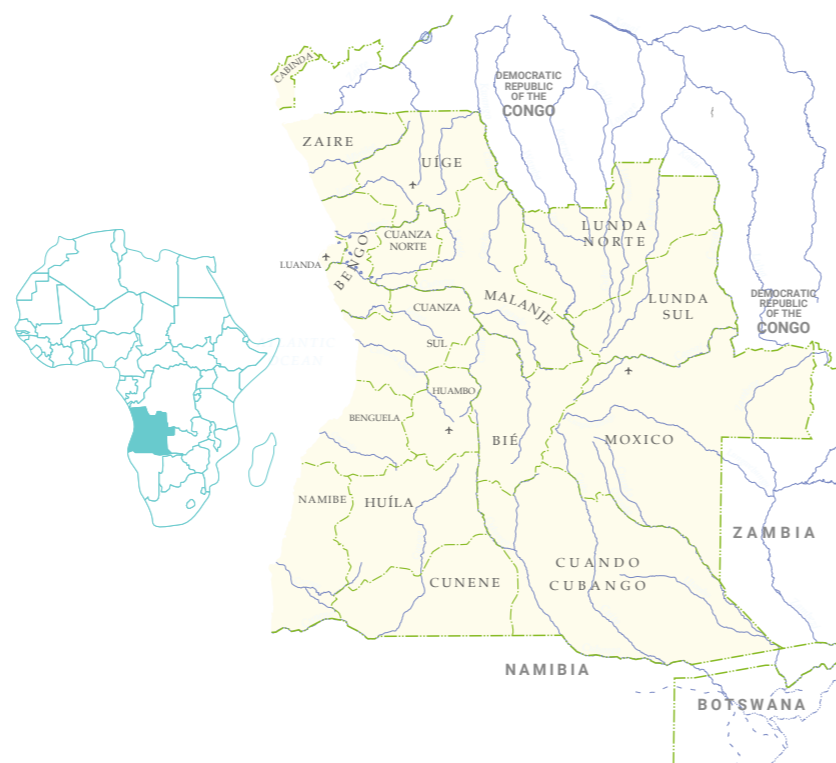
História da ACADIR

- 2001** ▶ A ACADIR é fundada
- 2002** ▶ Fim da guerra civil em Angola
Realização da primeira Assembleia Geral Anual, durante a qual é eleito o Conselho de Administração
- 2004** ▶ Início do primeiro projecto regional (Every River Has Its People) impulsionado pela Comissão Permanente da Água da Bacia do Okavango (OKACOM) para os três países membros (Angola, Botswana e Namíbia)
- 2006** ▶ Início de projectos regionais para a gestão integrada da Bacia do Cubango/Okavango
- 2007** ▶ Início da construção do escritório central da ACADIR em Menongue
- 2008** ▶ Realização da primeira conferência regional das comunidades indígenas em Cuando Cubango e atribuição dos primeiros documentos de identidade a estas comunidades, um processo liderado pela ACADIR
- 2009** ▶ Aprovação para o início do projecto de inclusão de comunidades indígenas em Cuando Cubango
- 2010** ▶ Aprovação da Política Nacional sobre Florestas, Vida Selvagem e Áreas de Conservação
Apresentação do projecto regional na ATFC KAZA na província do Cuando Cubango, para o qual as consultas comunitárias foram conduzidas pela ACADIR
- 2011** ▶ Criação dos parques nacionais de Mavinga e Luengué-Luiana como parte do quadro estratégico da Rede Nacional de Áreas de Conservação em Angola
Inauguração do escritório da ACADIR pelo Administrador Municipal de Menongue
- 2012** ▶ Aprovação da ACADIR pelo Ministério do Ambiente, através do Instituto Nacional de Biodiversidade e Áreas de Conservação (INBAC), no âmbito do Programa Ambiental Regional da África Austral (SAREP), para levar a cabo o Levantamento da Terra sobre Biodiversidade na Bacia do Okavango
- 2013** ▶ Liderança do processo de levantamento socioeconómico das comunidades que vivem na componente angolana da ATFC KAZA pela ACADIR
- 2018** ▶ Realização da primeira contagem de vida selvagem no Parque Nacional Luengué-Luiana, liderado pela ACADIR em parceria com o WWF Namíbia e o INBAC, e em colaboração com parceiros na Namíbia e Zâmbia
- 2019** ▶ Aprovação do Plano de Acção Nacional de Estratégia e Biodiversidade 2019-2025, através do qual o trabalho do ACADIR é implementado
- 2020** ▶ Nomeação da ACADIR pelo Governo angolano como organização focal para implementar projectos nos Parques Nacionais Luengué-Luiana e Mavinga, através do INBAC
- 2021** ▶ Menção da ACADIR pelo Presidente de Angola, João Lourenço, como a organização angolana focal para o trabalho na região KAZA

A Província de Cuando Cubango

A província de Cuando Cubango, no sudeste de Angola, faz fronteira com a Namíbia, a sul, e com a Zâmbia, a leste. Estendendo-se por 199.049 km² e com uma população de mais de 600.000 habitantes, a província é caracterizada pela sua localização remota e infraestruturas mínimas. Durante os conflitos angolanos, a província foi palco de muitos confrontos militares e foi um dos bastiões da União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA) até ao fim da guerra civil. Estes factores contribuíram, grandemente, para a marginalização da região.

Em 2011, as duas maiores áreas protegidas de Angola foram designadas na Província de Cuando Cubango: o Parque Nacional Luengué-Luiana (45,818 km²) e o Parque Nacional Mavinga (46,072 km²), o que significou uma elevação e expansão significativa das áreas protegidas já existentes nesta área (Reserva Parcial do Luiana e Reserva de Caça do Mucusso)^{9,10}. Juntas, cobrem metade da Província de Cuando Cubango. Estes parques nacionais foram severamente afectados pela guerra civil, reduzindo o número de animais selvagens. Embora as populações estejam a recuperar lentamente, a caça furtiva de elefantes e de outros animais selvagens são ameaças prevalentes à biodiversidade nesta região¹¹.



Mapa da área de operação da ACADIR

A Área de Conservação Transfronteiriça Okavango-Zambeze (ATFC KAZA)

A Área de Conservação Transfronteiriça Okavango-Zambeze é uma iniciativa transnacional formalizada em 2006, assinada, em tratado, em 2011, e reconhecida pela CDAA (Comunidade de Desenvolvimento da África Austral), com a visão que a conservação pode ser o motor económico da região, resultando em paisagens prósperas para a vida selvagem e as pessoas^{7,12}. Cobre 519,912 km² e abrange cinco países: Angola, Zâmbia, Namíbia, Botswana e Zimbabué, e é a maior área de conservação transfronteiriça terrestre do mundo. Abriga uma rica biodiversidade, e alberga a maior população contígua remanescente do elefante-de-savana (*Loxodonta africana*), com cerca de 250.000 indivíduos. Os parques nacionais de Luengué-Luiana e Mavinga formam a componente angolana da ATFC KAZA.

A ATFC KAZA tem o potencial de beneficiar grandemente a província do Cuando-Cubango, e vice-versa. A província está agora estrategicamente posicionada na ATFC KAZA para recuperar gradualmente as populações de fauna bravia e absorver a população de elefantes dos países vizinhos em expansão. Além disso, abriga as cabeceiras dos principais afluentes de duas das mais importantes bacias hidrográficas do continente: o Okavango e o Zambeze. Embora esta província seja fundamental para o sucesso da ATFC KAZA e tenha um enorme potencial de conservação, pode também beneficiar grandemente dos recursos mobilizados no âmbito da ATFC KAZA para projectos de desenvolvimento sustentável e conservação da biodiversidade, bem como do turismo e de uma maior visibilidade facilitada pela iniciativa transfronteiriça.



Análise Situacional



Conquistas e Forças Organizacionais

- ▶ **Trabalho com as comunidades:** Um dos pontos fortes da ACADIR é a sua capacidade de se envolver com as comunidades, de trabalhar em estreita colaboração com elas e de cultivar o seu apoio e respeito, através do cumprimento de compromissos e promessas, bem como de realizar, com êxito, os projectos. É esta relação com as comunidades, e as competências necessárias para trabalhar com êxito com elas (por exemplo, conhecimento das línguas locais, compreensão íntima da região, a sua história, os seus desafios e duas décadas de envolvimento com elas), que constitui a força fundamental da ACADIR.
- ▶ **Foco e abordagem únicos:** Com a natureza e as comunidades no centro da sua missão, a ACADIR centra-se tanto no desenvolvimento sustentável como na conservação da biodiversidade. Não existe, actualmente, outra organização deste tipo em Angola, e a ACADIR é uma das poucas organizações a operar no Sudeste do país. Além disso, são a única ONG de conservação comunitária no país que combina um sólido historial de projectos bem-sucedidos, relações de confiança no terreno e no governo, e o compromisso, tanto para com a conservação da vida selvagem como para o bem-estar das comunidades locais.
- ▶ **Longa trajetória e capacidade de sobrevivência da organização ao longo do tempo:** A ACADIR tem enfrentado dificuldades desde a sua criação em 2001 e tem sido capaz de as navegar com sucesso. O conhecimento da ACADIR sobre o contexto e ambiente locais, as comunidades e as suas necessidades, e os meandros do governo local permitiram-lhe sobreviver e crescer como organização, participar em projectos muito diversos com vários parceiros, permanecer empenhada na sua missão de ajudar as comunidades locais e aumentar a sua reputação como parceiro de confiança na região.
- ▶ **Boa reputação entre as partes interessadas:** A ACADIR é amplamente considerada como uma organização de confiança capaz de cumprir os seus compromissos, e fazer uma diferença significativa na vida de milhares de pessoas nesta parte remota e empobrecida de Angola. A ACADIR goza também da reputação de honestidade, integridade, eficácia e empenho no cumprimento de promessas. É conhecida por alcançar resultados substanciais e atempados nos seus projectos, o que se traduz em benefícios tangíveis para as comunidades.
- ▶ **Bom relacionamento com o governo:** A capacidade da ACADIR de cumprir com os compromissos dos projectos que implementa, juntamente com as suas boas relações com os intervenientes no terreno, bem como as boas ligações com o governo e a capacidade de relações públicas do seu Conselho de Administração, levou a ACADIR a tornar-se um parceiro de confiança do governo nacional. Este bom relacionamento culminou com o Ministério do Ambiente a designar a ACADIR como a organização de referência para a ATFC KAZA e para a Conservação com Base nas Comunidades (CBC) no país.
- ▶ **Cultura organizacional e recursos humanos:** A ACADIR tem uma cultura organizacional que atrai indivíduos motivados, dedicados e trabalhadores. O pessoal da ACADIR é dinâmico, aberto a novas ideias, disposto a aprender e a crescer (tanto individualmente como enquanto organização). A organização e a sua equipa são comprometidas em melhorar a vida das comunidades e na conservação da biodiversidade angolana. Os conhecimentos linguísticos da equipa são também de salientar: vários membros da equipa falam inglês, todos falam português, e várias pessoas falam uma ou mais das línguas locais das áreas de intervenção.
- ▶ **Liderança empenhada:** A liderança actual da organização é um dos seus principais pontos fortes. O Director Executivo é o rosto da organização entre as comunidades beneficiárias e o governo local, que o respeitam e que confiam nele. O presidente da organização é elogiado pela sua habilidade em dirigir a organização a partir de Luanda, pelas suas ligações entre a esfera política, e pelas suas capacidades diplomáticas, que lhe permitem agir como embaixador da organização e abrir as portas necessárias para pôr em andamento o trabalho.
- ▶ **Exposição regional, experiência e rede:** A ACADIR tem tido extensa exposição ao trabalho noutros países da região através de projectos regionais e cooperação a nível do KAZA. Isto confere-lhe uma vasta rede de colegas e parceiros que trabalham nos mesmos campos e dos quais podem aprender e importar as melhores práticas, bem como um melhor acesso ao desenvolvimento de projectos e oportunidades de financiamento.

Desafios Organizacionais

► **Capacidade interna:** Há uma necessidade de profissionalização crescente das diferentes funções dentro da organização, e de abordar as principais lacunas/especialização em várias áreas de capacitação. O Director Executivo é um líder eficaz e inspirador para os parceiros, comunidades e a equipa. Mas há uma grande dependência dele no que diz respeito ao funcionamento da organização, limitando a eficiência e colocando riscos significativos relativamente à sua sucessão. Promover o potencial de liderança interna poderá mitigar este risco.

► **Distância da área de intervenção:** O sudeste de Angola é conhecido por ser bastante distante, ter infraestruturas básicas e degradadas, acesso difícil, condições de vida básicas, minas terrestres, contexto político complexo, e dificuldade geral de operar. A província é empobrecida, politicamente marginalizada, devido à história de conflito violento, e é propensa a secas. As comunidades são altamente dependentes dos recursos naturais para a sua subsistência.

► **Sustentabilidade financeira:** A ACADIR depende completamente de projectos financiados por doadores para as suas operações, com a sua solvência financeira limitada pelos projectos em curso. Assim, o desenvolvimento de programas e a obtenção de novos fundos é uma preocupação constante para a organização, o que os levou a adaptar o seu trabalho às exigências e interesses dos doadores, em vez de procurar especificamente oportunidades de financiamento que se alinhem com os seus valores, objectivos e estratégia fundamentais. Além disso, a abordagem reactiva da ACADIR aos doadores e a capacidade de resposta às oportunidades de financiamento conduzem, frequentemente, a que o trabalho seja estruturado em torno de projectos financiados por doadores com prazos limitados.

► **Comunicação e divulgação:** A ACADIR não tem uma estratégia de comunicação ou pessoal dedicado encarregue de desenvolver ou partilhar conteúdos sobre o seu trabalho. Existe um grande potencial para a expansão da comunicação e actividades de divulgação da ACADIR para melhor comunicar o seu trabalho, projectos e sucessos, o que por sua vez poderia atrair mais atenção de potenciais doadores para a organização, permitir uma angariação de fundos mais bem-sucedida e melhorar o seu trabalho a nível político.



Oportunidades para a Organização

▶ **ATFC KAZA:** O Sudeste de Angola desempenha um papel fundamental na sustentabilidade ambiental da vasta região da ATFC KAZA. Se bem geridas, estas paisagens têm o potencial de expandir enormemente as áreas conservadas da região da ATFC KAZA e proteger um dos ecossistemas de água doce mais únicos e importantes do mundo. A iniciativa ATFC KAZA trouxe uma atenção sem precedentes ao Cuando Cubango e às suas áreas protegidas, ao mesmo tempo que criou numerosas oportunidades sob a forma de projectos transfronteiriços, cooperação transfronteiriça e disponibilidade de fundos. A ACADIR está estrategicamente posicionada para aproveitar estas novas oportunidades, graças ao seu trabalho passado, à rede de parcerias existente e ao facto de ter sido reconhecida pelo governo angolano como a organização ponto focal do trabalho na ATFC KAZA.

▶ Expansão da Gestão de Recursos Naturais

Baseada na Comunidade (GRNBC) em Angola: O governo reconheceu a competência da ACADIR nos campos da GRNBC e da conservação baseada nas comunidades. A ATFC KAZA oferece uma excelente plataforma de cooperação, aprendizagem entre pares e intercâmbio além-fronteiras, o que permitiria que Angola pudesse beneficiar de experiências regionais para desenvolver iniciativas de GRNBC e CBC adaptadas ao contexto angolano. Paralelamente, as comunidades beneficiárias da ACADIR são altamente dependentes dos recursos naturais para a sua subsistência. Assegurar a sua voz e participação em projectos de conservação será essencial para garantir a conservação da biodiversidade angolana e a recuperação das suas populações de fauna e flora selvagens. Embora haja uma falta de reconhecimento dos direitos da comunidade sobre a terra e os recursos nela existentes em Angola, existem outros pontos de entrada para iniciativas GRNBC-CBC a nível local, tais como associações e cooperativas, com as quais a ACADIR já está a trabalhar. Como parte disto, a ACADIR poderá aproveitar o sucesso dos seus fiscais para recolher dados mais substanciais e combinar dados de todas as aldeias para construir um quadro mais amplo. Isto permitir-lhe-á medir o impacto do seu trabalho ao longo do tempo, sendo que esses mesmos dados seriam valiosos uma vez estabelecida uma linha de base e uma trajectória.

▶ **Advocacia e comunicações:** A ACADIR está bem posicionada para contribuir com o seu conhecimento, experiência e influência na defesa dos direitos à terra e aos recursos naturais a nível nacional, e para garantir que as vozes e necessidades das comunidades que vivem dentro dos Parques Nacionais Luengué-Luiana e Mavinga sejam ouvidas. O investimento em comunicações e parcerias com outras organizações que trabalham para o mesmo objectivo poderá fazer da ACADIR o líder nacional capaz de amplificar a voz das comunidades locais a nível político e um defensor chave do desenvolvimento sustentável, conservação da biodiversidade e empoderamento da comunidade.

▶ **Desenvolver capacidades nas comunidades:** Para reforçar a confiança e sentido de propriedade que foi desenvolvida com as comunidades locais e assegurar a continuidade das intervenções, é necessário que a ACADIR continue a investir no desenvolvimento das competências e da capacidade de governação institucional dos membros da comunidade. Por conseguinte, a mudança para uma melhor gestão dos recursos naturais, meios de subsistência e oportunidades nesta parte remota do país beneficiará da presença contínua desta organização no terreno, no sentido de liderar o caminho e assegurar o envolvimento da comunidade.

▶ **Legislação de apoio:** Em 2018 foi publicado pelo INBAC um Plano Estratégico para a expansão do sistema de áreas de conservação de Angola. O plano inclui um objectivo específico que visa assegurar uma tomada de decisões responsiva, inclusiva, participativa e representativa, com as comunidades a contribuírem para a gestão dos recursos naturais. A Lei das Cooperativas, de 2015, cria condições para o estabelecimento de cooperativas, incluindo por entidades singulares e/ou colectivas, para prestar apoio directo aos seus membros. A lei enfatiza a necessidade de as cooperativas trabalharem para o desenvolvimento sustentável das suas comunidades através de políticas, planos e projectos aprovados pelos seus membros.

Ameaças Organizacionais

▶ **Falta de programas de conservação bem-sucedidos a longo prazo no país:** Angola tem um historial limitado de iniciativas bem-sucedidas de conservação a longo prazo, quer na gestão de áreas protegidas, quer na GRNBC-CBC. Existem, actualmente, poucos conhecimentos e melhores práticas para ancorar abordagens de conservação num contexto angolano e nenhuma visão ou modelo comum de conservação comunitária na província de Cuando Cubango. A falta de reconhecimento dos direitos comunitários sobre a terra e os recursos em Angola representa uma ameaça adicional ao trabalho da ACADIR, e enfatiza a necessidade de influenciar e defender mudanças nas políticas.

▶ **Fracos contextos da sociedade civil e de conservação:** Existem poucas organizações influentes na sociedade civil em Angola, sendo isto agravado pela cautela do governo em relação às ONGs. Não existem modelos de organizações nacionais de conservação ou de enraizamento de questões de conservação e de recursos naturais na sociedade angolana. Também não existe efectivamente nenhum sector privado dedicado a interesses e questões de conservação através do turismo da vida selvagem e da natureza. Esta situação também torna o recrutamento de pessoal qualificado mais complicado, devido à escassez de candidatos com sólida experiência na sociedade civil e/ou conservação.

▶ **Contexto governamental desfavorável às ONGs:** É amplamente divulgado que o governo angolano olha para as ONGs com uma certa desconfiança. Isto, juntamente com o difícil ambiente de funcionamento, levou ao encerramento (ou não funcionamento de facto) da maioria das ONGs ambientais fundadas após o fim da guerra civil. Será, como tal, importante para a ACADIR alimentar a boa relação existente com o governo, de forma continuada, e assegurar que ambos estão a trabalhar na mesma direcção e com os mesmos objectivos.

▶ **Competição por fundos:** O contexto em Cuando Cubango é de competição por fundos entre as ONGs existentes e não de uma cultura de fortes parcerias locais.

▶ **Sobrecarregamento, ou crescimento demasiado rápido sem uma consolidação adequada:** A ACADIR está a experienciar uma onda crescente de interesse de muitos parceiros e projectos recebidos. A abundância de trabalho levanta preocupações sobre o crescimento da ACADIR e se a organização será capaz de trazer os recursos humanos necessários, sistemas internos, e desenvolvimento das capacidades necessárias para absorver esta procura crescente e continuar a fornecer resultados que estejam à altura das expectativas criadas pela sua reputação.

▶ **Fortalecimento da liderança:** Existe a preocupação sobre qual será o futuro da ACADIR sem o Director Executivo. Uma vez que a maioria das decisões passam pelo director, tal pode tornar-se ingovernável à medida que a organização e a sua carga de trabalho cresce. A construção de uma forte equipa de liderança é essencial para o sucesso da ACADIR.

Visão, Missão & Valores



Visão

As comunidades na província de Cuando Cubango têm direitos sobre os recursos naturais, maior segurança alimentar, maior capital social e uma próspera base de recursos naturais.



Missão

Equipar as comunidades para acederem aos direitos à utilização, gestão e benefício dos recursos naturais na província de Cuando Cubango.



Valores

As pessoas em primeiro lugar - Trabalhamos, antes de mais, para responder às necessidades das pessoas. Prevedemos um futuro onde as comunidades rurais sejam fortes, bem organizadas e prósperas.

Soluções locais - Acreditamos que as melhores soluções para os problemas que trabalhamos para resolver são criadas e conduzidas localmente pelas comunidades do Cuando Cubango.

Compromisso - Estamos comprometidos com Cuando Cubango, o seu povo e a sua vida selvagem. Encaramos os desafios de frente e trabalhamos arduamente para alcançar a nossa missão.

Perseverança - Sabemos que mudanças levam tempo. O nosso foco é o sucesso a longo prazo das comunidades em Cuando Cubango e daremos cada passo necessário para alcançar a nossa missão.

Relações de confiança - Sabemos que não podemos ir longe sozinhos, por isso investimos em relações de confiança com os nossos parceiros e as comunidades com as quais trabalhamos.

Alegria - Temos orgulho no nosso trabalho, e a nossa paixão preenche tudo o que fazemos. Alegria, riso e união são ingredientes essenciais para a forma como trabalhamos em equipa

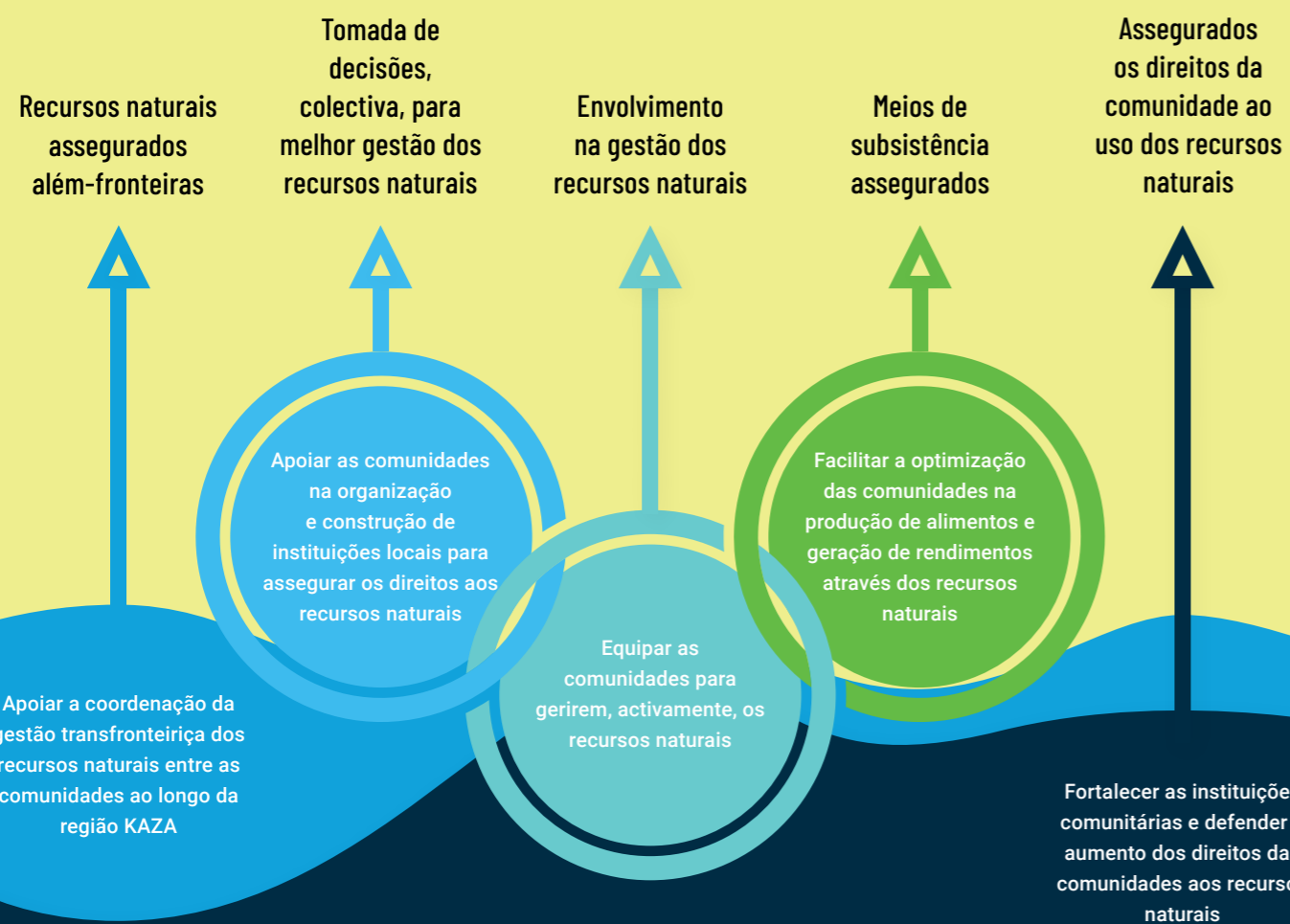
Unidade na diversidade - Formamos uma equipa com pessoas de diferentes origens, experiências e visão. Estamos conscientes de que esta diversidade enriquece as nossas ideias e percepções, abre portas a várias possibilidades na resolução de problemas e na realização das tarefas em que nos concentramos.

Proposta de Valor

Com um longo historial de mais de 20 anos de experiência e presença no terreno em Cuando Cubango, a ACADIR está posicionada de forma única para ser pioneira na gestão de recursos naturais baseada nas comunidades em Angola. Trabalhando com algumas das comunidades mais remotas do país, temos uma compreensão única e profunda do contexto histórico e social em que elas existem. Reconhecemos que um povo próspero e ecossistemas saudáveis só serão possíveis se os direitos da comunidade e o acesso aos recursos naturais forem reconhecidos, e o poder de decisão estiver nas suas mãos.

Teoria de Mudança

Comunidades no Cuando Cubango gerem com sucesso e beneficiam dos seus recursos naturais



O trabalho da ACADIR baseia-se na crença de que o sucesso das comunidades locais e dos recursos naturais em Cuando Cubango está profundamente interligado. Durante os próximos cinco anos, a ACADIR concentrará os seus esforços em apoiar as comunidades a se organizarem em instituições representativas, o que ajudará a levantar a sua voz, e em capacitá-las para que assumam um papel mais activo na gestão dos recursos dos quais dependem. Isto incluirá o reforço da colaboração para uma abordagem integrada da GRNBC, tanto em Angola como em toda a paisagem ATFC KAZA. Suportando este trabalho estará a contribuição da ACADIR para a construção de uma visão comum para a Gestão de Recursos Naturais Baseada nas Comunidades em Cuando Cubango, assegurando que as vozes das comunidades sejam ouvidas e activamente incluídas neste processo.

Quadro Estratégico

A estratégia de cinco anos da ACADIR está estruturada de acordo com seis pilares. Trabalhando em estreita colaboração com intervenientes a nível provincial e nacional (governo, outras ONGs e ONGIs), a ACADIR contribuirá para o desenvolvimento de uma abordagem integrada e inclusiva da GRNBC na província de Cuando Cubango, através da construção de fortes estruturas comunitárias representativas. As cooperativas resultantes darão às comunidades legitimidade e uma plataforma através da qual terão acesso e poderão beneficiar dos recursos naturais, contribuindo para o aumento da sua segurança alimentar e do seu capital social. A ACADIR equipará as comunidades para desenvolverem os seus próprios sistemas de gestão e monitorização para tomarem decisões informadas para uma melhor gestão dos recursos naturais e das bacias hidrográficas (tanto a nível provincial como transfronteiriço), em coordenação com parceiros transfronteiriços.

A ancorar estes pilares está o investimento da ACADIR na sua capacidade organizacional e crescimento, o que permitirá à organização realizar a estratégia.

Dentro de cada pilar, a ACADIR irá medir o impacto através do alcance das seguintes metas:

1

São estabelecidas estruturas comunitárias representativas e assegurados os direitos à gestão dos recursos naturais

2

A vida selvagem, as florestas e a pesca são efectivamente geridas pelas comunidades

3

As comunidades têm uma melhor segurança alimentar e melhores meios de subsistência

4

A gestão dos recursos naturais é coordenada entre parceiros transfronteiriços

5

Existe uma abordagem integrada e inclusiva à Gestão de Recursos Naturais Baseada nas Comunidades

6

ACADIR é uma organização mais forte e resiliente

1

São estabelecidas estruturas comunitárias representativas e assegurados os direitos à gestão dos recursos naturais em Cuando Cubango

Um dos princípios fundamentais da GRNBC é que as comunidades têm direito aos recursos naturais. Em Angola, a falta geral de reconhecimento dos direitos das comunidades sobre a terra e os recursos naturais tem limitado a capacidade das comunidades locais para gerir e beneficiar destes recursos. No entanto, a actual legislação angolana inclui disposições que permitem a utilização e gestão dos recursos naturais através da criação de cooperativas. Ao tirar partido deste quadro legal, a ACADIR apoia as comunidades a organizarem-se em instituições representativas para terem acesso aos direitos sobre os recursos. Estas instituições representam e são responsáveis perante os seus membros, e são responsáveis pela tomada de decisões sobre a utilização dos recursos. Actuam, ainda, como veículos através dos quais as comunidades têm acesso a financiamento, incluindo apoio governamental. Os fóruns são plataformas utilizadas por cooperativas de aldeias vizinhas para partilhar informação e tomar decisões que afectam o desenvolvimento global e o bem-estar das comunidades representadas. Através da utilização de fóruns, as cooperativas podem coordenar esforços e partilhar as melhores práticas.

Sucesso: As comunidades estão a tomar decisões sobre a gestão dos recursos naturais de forma colectiva

📌 Objectivo 1

- » Apoiar a criação e registo de cooperativas comunitárias de gestão dos recursos naturais, as quais, por sua vez, são organizadas em fóruns representativos.

🕒 Até 2026

- » 39 cooperativas (19 agrícolas, 5 florestais, 9 de vida selvagem e 6 de água doce) e 5 fóruns comunitários são estabelecidos nas comunidades de Cuando Cubango.

📌 Objectivo 2

- » Apoiar a criação e registo de cooperativas de pesca.

🕒 Até 2026

- » 12 cooperativas de pesca são estabelecidas em Cuando Cubango.

📌 Objectivo 3

- » Apoiar a criação de estruturas representativas da comunidade nos parques nacionais de Mavinga e Luengué-Luiana.

🕒 Até 2026

- » São criadas estruturas representativas pelas comunidades que vivem nos parques nacionais de Mavinga e Luengué-Luiana.

2

A vida selvagem, as florestas e a pesca são efectivamente geridas pelas comunidades em Cuando Cubango

A guerra em Angola teve um impacto significativo na vida selvagem e noutros recursos naturais. A sobre-exploração da carne de caça de animais selvagens levou ao colapso de várias espécies, tanto dentro como fora das áreas protegidas. A caça furtiva, a caça de carne de animais selvagens e o abate ilegal de árvores continuam a constituir uma ameaça significativa à vida selvagem e aos recursos florestais em Cuando Cubango. As alterações climáticas acrescentam um outro leque de impactos sentido tanto pelas comunidades como pela vida selvagem, com a diminuição da precipitação a levar frequentemente ao fracasso das colheitas e aumentando os conflitos entre os seres humanos e a vida selvagem, à medida que os animais se deslocam para áreas de povoamento em busca de água, e aumentando a sedimentação em riachos e rios. Combinados, estes impactos ameaçam ainda mais a sobrevivência tanto das pessoas como dos recursos naturais. Uma vez que as comunidades que vivem em Cuando Cubango, incluindo as que se encontram nas áreas protegidas e nas suas imediações, são altamente dependentes dos recursos naturais para a sua subsistência, elas são fundamentais para a recuperação e preservação da vida selvagem e da biodiversidade na província. Uma das prioridades da ACADIR, nos próximos cinco anos, será equipar as comunidades com as competências, ferramentas e sistemas necessários para ter voz e liderar a gestão dos recursos naturais.

Sucesso: As comunidades recolhem e usam dados sobre fauna bravia e outros recursos naturais para os gerir de forma sustentável.

📌 Objectivo 1

- » Estabelecer um sistema de monitoria da vida selvagem, pescas e vegetação para a tomada de decisões e gestão adaptativa.

🕒 Até 2026

- » Uma ferramenta é desenvolvida com cooperativas para a recolha local de dados relacionados com a vida selvagem.
- » Os monitores dos recursos naturais da comunidade submetem relatórios mensais aos fóruns comunitários.

📌 Objectivo 2

- » Apoiar o recrutamento e formação de fiscais de fauna bravia e monitores de recursos comunitários.

🕒 Até 2026

- » 37 fiscais de fauna bravia e 17 monitores de recursos naturais comunitários estão activos, representando e reportando a 5 fóruns comunitários.

3

As comunidades têm uma melhor segurança alimentar e melhores meios de subsistência

Décadas de guerra, a consequente deslocação de milhares de pessoas e o uso insustentável dos recursos naturais esgotaram significativamente os recursos do Cuando Cubango, contribuindo para a insegurança alimentar das muitas comunidades que vivem na província. As alterações climáticas irão exacerbar esta situação e, provavelmente, exercerão uma pressão adicional sobre os recursos naturais e os ecossistemas à medida que as comunidades lidam com o impacto nas suas culturas, reduzindo o abastecimento de água e aumentando os conflitos entre Homem e a Vida Selvagem. A formação de instituições comunitárias abre muitas oportunidades para as comunidades, incluindo a utilização comercial dos recursos florestais e da pesca. Estas instituições também permitirão às comunidades comercializar os seus produtos e estabelecer parcerias para os vender. Trabalhando com instituições comunitárias, a ACADIR facilitará o estabelecimento de mercados, apoiará as comunidades no estabelecimento de empresas legais, ligará as comunidades a fornecedores de serviços e defenderá diálogos e acordos justos entre todas as partes.

Sucesso: As comunidades do Cuando Cubango têm meios de subsistência mais bem assegurados.

📌 Objectivo 1

- » Facilitar a adopção de métodos agrícolas de conservação para melhorar a segurança alimentar e reduzir os conflitos entre homem e vida selvagem.

🕒 Até 2026

- » 1.000 agricultores adoptam métodos de agricultura de conservação.
- » Os agricultores de agricultura de conservação têm rendimentos anuais de 600 toneladas de milho, sorgo e outras culturas de sequeiro.
- » 200 agricultores têm hortas e colhem 35 toneladas de vegetais.

📌 Objectivo 2

- » Facilitar a criação de empresas de turismo comunitário.

🕒 Até 2026

- » 2 empresas turísticas são estabelecidas e geram rendimentos directos para as comunidades.

📌 Objectivo 3

- » Facilitar o estabelecimento de mercados para projectos florestais não lenhosos.

🕒 Até 2026

- » São facilitadas pelo menos 2 iniciativas geradoras de rendimentos de produtos florestais não lenhosos.

📌 Objectivo 4

- » Apoiar as cooperativas de pesca no acesso aos mercados.

🕒 Até 2026

- » As receitas dos pescadores comunitários duplicaram.

4 A gestão dos recursos naturais é coordenada entre parceiros transfronteiriços

Uma vez que os Parques Nacionais Mavinga e Luengué-Luiana constituem a parte angolana da ATFC KAZA, existe um grande potencial para beneficiar do apoio e das oportunidades decorrentes desta iniciativa. O sucesso da iniciativa será o sucesso de cada um dos países envolvidos, para o qual será necessária uma forte coordenação. Uma vez que a vida selvagem se move livremente através das fronteiras de diferentes países que formam a ATFC KAZA, e devido ao facto da utilização dos rios Cuando e Cubango ter impacto mais a jusante, é importante que a gestão destes recursos seja coordenada. Trabalhando, tanto nos parques como no Cuando Cubango, de forma mais ampla, a ACADIR está bem posicionada para apoiar e liderar os esforços para uma coordenação mais estreita entre os diferentes países e instituições envolvidas.

Sucesso: Os recursos naturais são assegurados além de toda a região da ATFC KAZA

📌 Objectivo 1

- » Apoiar a criação de Fóruns de Gestão Natural Transfronteiriça (GRNTF).

🕒 Até 2026

- » 4 Fóruns de Gestão Natural Transfronteiriça (GRNTF) activos.
- » Pelo menos uma reunião anual é realizada entre cada um dos Fóruns de GRNTF.

📌 Objectivo 2

- » Estabelecer um programa de formação sobre gestão sustentável dos rios.

🕒 Até 2026

- » 50.000 pessoas são mobilizadas e formadas em programas para a gestão sustentável das bacias hidrográficas dos rios Cuando e Cubango.

📌 Objectivo 3

- » Promover a aprendizagem de lições transfronteiriças.

🕒 Até 2026

- » Uma viagem de estudo entre parceiros transfronteiriços para promover a aprendizagem de lições é realizada anualmente.
- » Uma nova abordagem/iniciativa informada pela visita de estudo é conduzida pela ACADIR.

5 Existe uma abordagem integrada e inclusiva à Gestão de Recursos Naturais em Cuando Cubango

O desenvolvimento económico e a recuperação e preservação dos ecossistemas e da vida selvagem do Cuando Cubango dependem da intervenção de uma vasta gama de actores. Diferentes instituições, incluindo o governo angolano, organizações da sociedade civil, organizações internacionais e comunidades locais, desempenham um papel essencial para assegurar que os recursos naturais sejam geridos de forma a garantir a sua sustentabilidade e a beneficiar as comunidades que vivem na província. Na qualidade de organização focal designada pelo governo para a ATFC KAZA e OKACOM, e com base em duas décadas de trabalho na região, a ACADIR pode influenciar e contribuir significativamente para o desenvolvimento de uma abordagem integrada e inclusiva da GRNBC em Cuando Cubango, especialmente para assegurar que os interesses e necessidades das comunidades sejam tidos em conta.

Sucesso: Os direitos comunitários aos recursos naturais são assegurados

📌 Objectivo 1

- » Mobilizar instituições-chave para o alinhamento de prioridades e diferentes papéis.

🕒 Até 2026

- » A ACADIR está activamente envolvida nas reuniões anuais entre os vários intervenientes.
- » A ACADIR está a trabalhar em estreita colaboração com a African Parks e o Governo Angolano na concepção dos planos de gestão dos Parques Nacionais Luengué-Luiana e Mavinga.

📌 Objectivo 2

- » Estabelecer fortes parcerias de colaboração com instituições que trabalham em Cuando Cubango.

🕒 Até 2026

- » A experiência e parceria da ACADIR com as comunidades locais informa projectos implementados por organizações (tanto locais como internacionais) e instituições governamentais em Cuando Cubango.
- » A ACADIR estabelece 2 parcerias adicionais com organizações locais que trabalham em Cuando Cubango.

Para realizar a sua missão e visão, e para implementar com sucesso o plano estratégico, a ACADIR terá de investir na capacidade da sua liderança e equipa, desenvolver sistemas internos fortes e uma estrutura que funcione bem, estabelecer parcerias frutuosas e comunicar eficazmente o seu trabalho. O crescimento de uma organização mais forte é uma grande prioridade da ACADIR nos próximos cinco anos, e envolverá uma concentração nas seguintes prioridades:



1. Sistemas e estrutura interna

Sucesso: A ACADIR tem sistemas internos fortes e uma equipa bem estruturada e funcional.

Objectivo 1

- » Desenvolver sistemas internos para melhorar a eficácia operacional em resposta ao crescimento da ACADIR.
 - » Manual organizacional compreendendo sistemas para melhor estruturar o trabalho da ACADIR.
 - » Rever e melhorar os sistemas financeiros e manuais existentes.

Objectivo 2

- » Duplicar o orçamento anual da ACADIR até 2026.

Objectivo 3

- » Desenvolver um sistema simples de Monitorização, Avaliação e Aprendizagem para captar resultados e medir o impacto organizacional.

Objectivo 4

- » Reestruturar a equipa existente (e em crescimento) da ACADIR.
 - » O organograma actual e os sistemas de comunicação interna (incluindo o planeamento de trabalho e reuniões) e de relatórios serão revistos, estruturando a equipa em departamentos especializados, cada um com um líder e poder de decisão delegado.
 - » Será desenvolvido um sistema robusto de gestão do desempenho do pessoal que, adicionalmente, permitirá à gestão da ACADIR identificar os líderes emergentes na organização.

Objectivo 6

- » Conduzir uma avaliação das necessidades de capacidade para identificar as lacunas de pessoal, e recrutar pessoal chave para reduzir a pressão sobre a equipa existente e expandir o impacto do ACADIR.

2. Capacidade técnica da equipa

Sucesso: A equipa da ACADIR tem a capacidade técnica para implementar todas as áreas da estratégia e responder ao crescimento da organização.

Objectivo 1

- » Identificar as principais necessidades da equipa existentes em termos de capacidade técnica.

Objectivo 2

- » Identificar e investir em oportunidades de formação para a equipa de campo da ACADIR em todas as áreas de intervenção (agricultura de conservação, pescas, gestão de florestas, gestão de bacias hidrográficas, gestão da vida selvagem e atenuação de conflitos entre homem e vida selvagem).

3. Comunicações e angariação de fundos

Sucesso: O trabalho da ACADIR é comunicado eficazmente, tanto interna como externamente.

Objectivo 1

- » Desenvolver ferramentas e plataformas de comunicação simples e de alta qualidade para que a ACADIR possa comunicar o impacto do seu trabalho a um público mais vasto e atrair uma carteira de financiamento que proporcione maiores recursos para as operações principais, reforce as parcerias a longo prazo e gere um enfoque nas suas prioridades estratégicas:
 - » Um site funcional e actualizado;
 - » Metodologia para a captura e partilha de actualizações regulares;
 - » Materiais para angariação de fundos.

4. Liderança

Sucesso: A liderança da ACADIR é reforçada e responde ao crescimento da organização.

Objectivo 1

- » Estabelecer uma equipa de gestão sénior.

Objectivo 2

- » Identificar líderes emergentes e investir na gestão de nível médio.



Notas Bibliográficas

- 1 Governo de Angola (GoA). (2012). 5º relatório para a Convenção sobre Diversidade Biológica.
- 2 Huntley, B.J., Russo, V., Lages, F., Ferrand, N. (Eds.). (2019) Biodiversity of Angola. Science & conservation: a modern synthesis.
- 3 United States Agency for International Development (USAID). (2013). Angola Biodiversity and Tropical Forests: 118/119 Assessment.
- 4 Russo, V., Roque, P. & Krugmann, H. (2003). Country Report: Angola. In Tarr, P. (Ed.) Environmental Impact Assessment in Southern Africa. Southern African Institute for Environmental Assessment (SAIEA), Windhoek, Namibia.
- 5 Kuedikuenda, S. & Xavier, M.N.G. (2009). Framework report on Angola's biodiversity. Ministry of Urban Affairs and Environment. Luanda, Angola.
- 6 Governo de Angola (GoA). (2020). Estratégia Nacional de Biodiversidade e Plano de Acção 2019-2025. Decreto Presidencial no. 26/20 de 6 de Fevereiro.
- 7 Oglethorpe, J., Russo, V., Neto J., and Costa, A. (2018). Communities and Biodiversity in Angola: Analysis of the legal and institutional framework for community-based approaches to conservation and natural resource management. WWF US, National Geographic Society, ACADIR and Kissama Foundation.
- 8 Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural de Angola (MARRA). (2009). Avaliação Nacional de Recursos Florestais (NFRA). N.º do projecto. TCP/ANG/3103 (D).
- 9 Tarr, P. (2016a). Management Plan for the Luengue-Luiana National Park, Kuando Kubango, Angola. Report to Southern Africa Regional Environmental Programme (SAREP).
- 10 Tarr, P. (2016b). Management Plan for the Mavinga National Park, Kuando Kubango, Angola. Report to Southern Africa Regional Environmental Programme (SAREP).
- 11 Funston, P., Henschel, P., Petracca, L., MacLennan, S., Whitesell, C., Fabiano, E., and Castro, I. (2017) The distribution and status of lions and other large carnivores in Luengue-Luiana and Mavinga National Parks, Angola. KAZA TFCA Secretariat (KAZA).
- 12 KAZA Secretariat. (2019). Kavango-Zambezi Transfrontier Conservation Area 9KAZA-TFCA) website. <https://www.kavangozambezi.org/en/> (visited: 4 April 2021).



ACADIR-ANGOLA

ASSOCIAÇÃO DE CONSERVAÇÃO DO AMBIENTE
E DESENVOLVIMENTO INTEGRADO RURAL

Rua 1º de Maio, Menongue, entre os edifícios do IGT e MINARS
P.O. Box 34 – Menongue – Cuando Cubango – Angola
Phone: +244 2492 82021
Email: info@acadir.org